



Possession

Jennifer Armintrout

Download now

Read Online ➞

Possession

Jennifer Armintrout

Possession Jennifer Armintrout

My father always said fear was a weakness. Well, that's easy to say when you don't have to worry about vampire slayers or holy water. I hate fear, but undead life goes on.

In the two months since I was attacked in the hospital morgue and turned into a vampire, I've killed my evil sire, Cyrus, fallen in love with my new sire, Nathan, and have even gotten used to drinking blood. Just when things are finally returning to normal?as normal as they can be when sunlight can kill you?Nathan becomes possessed. And then he slaughters an innocent human.

Now it's my job to find Nathan before the Voluntary Vampire Extinction Movement does, because they're just waiting for an excuse to terminate him?"and" anyone foolish enough to help him. But it gets worse. It turns out that Nathan's been possessed by one of the most powerful and wicked vampires alive?the Soul Eater. And who knows what vile plan he's concocted?

With the Soul Eater and my possessed sire on the loose, I have a "lot" to fear. Including being killed. Again.

Possession Details

Date : Published January 23rd 2007 by Mira (first published 2007)

ISBN : 9780778324188

Author : Jennifer Armintrout

Format : Paperback 378 pages

Genre : Paranormal, Vampires, Fantasy, Urban Fantasy, Romance, Paranormal Romance



[Download Possession ...pdf](#)



[Read Online Possession ...pdf](#)

Download and Read Free Online Possession Jennifer Armintrout

From Reader Review Possession for online ebook

Once Upon a Twilight says

This book had me hooked the moment I opened it up. Dr. Carrie was attacked by a former patient. While checking on her patient in the morgue, she was attacked by something "inhuman", and was turned into a vampire.

Flash forward to book two, The Possession, and the drama, lust and loyalty come into play. Something horrible takes hold of Carrie's sire Nathan and their good friend Max, has been hired to kill him. These are direct orders from The Movement. Max knows that he has a hard call to make. Go against The Movement to find and cure his best friend Nathan, or kill him to stop the madness. In walks their worst nightmare Bella, a werewolf also given orders to assassinate Nathan.

Carrie receives information that someone from her part has been reborn. She knows she must locate this being in order to help save Nathan. Carrie goes alone on this adventure. Will the Fangs come back to haunt her? With her love for Nathan, she will go through any extreme to save him. If this means facing the Fangs by her lonesome, then that is what she shall do.

Meanwhile, back in Michigan, Max and Bella have come to an understanding that Bella will not kill Nathan if she finds that he has been possessed. Seeing for herself, the terrible monster that has a hold of Nathan, Bella goes into Savior mode and looks for a cure to bring him back to his normal being.

Can Carrie still continue to love Nathan after all he has done? Even better question... can Nathan forgive himself and allow Carrie into his heart?

This is my first series of books by Mrs. Jennifer Armintrout. She is a very talented writer and author. If you are looking for action packed adventure, mixed with some romance, this is the series for you!

Christiana says

Opinião aqui: <http://www.diariodachris.com/2015/01/...>

Quem me acompanha aqui mais atentamente ou no meu canal sabe que uma das séries que mais me surpreendeu nos últimos tempos foi a série “Laços de Sangue” da autora Jenifer Armintrout. É uma série de vampiros e, eu de vampiros apenas tinha lido a série Crepúsculo. Na altura tinha gostado mas, desde essa aí nunca mais tinha pegado numa história de vampiros. Quando peguei no primeiro livro da série “A Iniciação”, fiquei viciada e percebi que esta ficaria uma das minhas séries favoritas. Hoje trago-vos a minha opinião sobre o segundo, terceiro e quarto livro da série. Preferi fazer assim porque como são livros continuação de uma série não vos queria dar spoilers, principalmente para aqueles que não conhecem a série e que poderão ficar curiosos com a mesma. Como vou falar da continuação da série deixo-vos também o link para a minha opinião do primeiro livro, caso queiram saber do que trata a série e tudo aquilo que achei do primeiro livro.

Não vou falar em particular de cada um dos livros porque o mais pequeno pormenor que vos desse da história tornava-se facilmente num spoiler. O que acontece é que o desenrolar da história acontece apenas em

alguns meses e portanto todos os acontecimentos são relevantes para a história.

Posso-vos adiantar que a escrita da autora é maravilhosa o que nos prende à narrativa não nos dando momentos mortos. Para além disso a criatividade da autora é excelente porque soube criar uma história sobre vampiros única com personagens únicos e principalmente sobre uma sociedade que não era de todo cliché ou batida. Existiram várias coisas que me prenderam a esta série e que me fizeram adorá-la ao máximo. Primeiramente a sociedade que a autora criou conquistou-me pelo seu modo complexo e ao mesmo tempo simples, porque ao mesmo tempo que a sociedade envolve vários tipos de vampiros, os mesmos entre si desenvolvem ligações no caso de serem criadores e iniciados, ligações essas que podem ser utilizadas para o bem entre os dois ou até para o mal caso a relação entre eles não seja das melhores. Além disso a sociedade envolve para além dos vampiros outras criaturas como os lobisomens e, mesmo entre estes a sociedade também é complexa ao ponto de existirem os puros e os não puros. No fundo é daquelas sociedades que são bem pensadas e bem criadas e das quais dá gosto ler e ir descobrindo ao longo dos livros. Outra das coisas que gostei de ver nesta série e nesta sociedade foi a relação que os vampiros iam criando com alguns humanos.

Para além da sociedade outra coisa que me fez apaixonar pela série foi a construção das personagens. Cada uma tem o seu lado bom e mau e não são daquelas personagens que gostem de esconder o seu lado mau. Não, pelo contrário. E, por isso tive momentos em que odiei e amei a mesma personagem em diversos momentos da trama. Isso fez com que eu gostasse ainda mais destes livros porque estava sempre à espera da próxima aventura dos personagens.

Por último existiu ainda outra coisa que me fez gostar ainda mais desta série, o romance. Não só o romance principal mas todos aqueles que foram aparecendo ao longo dos livros. Cada um deles teve um lugar de destaque na trama e cada um deles foi influente à sua maneira. Para mim o mais importante foi a forma como a autora os foi colocando, mas apaixonados, mais carnisais. Em alguns momentos fugazes outros longos e imponentes. Para não falar que esta série é uma série mais adulta e por isso a mesma conteve momentos mais picantes que tornaram a trama mais intensa e divertida, mas não aconselhada a menores.

Karissa says

Okay I didn't really like the first book in this series much but I already had the second book downloaded on audio so I figured I might as well listen to it. I guess I can't say it was a waste of time because I was driving while I listened to it, but I can say I won't be reading any more of these books.

In this book Cyrus is brought back to life as a human and Nathan runs around mad possessed by something. There you have the majority of the book. Many pages are spent on Cyrus angsty about how he feels guilty for all he did as an "evil" vampire and him wondering how to atone for it. Nathan runs around killing people; as he is insane. This book is primarily about Max and Cyrus. Max comes to help Carrie help Nathan. There is a lot of time spent on Max's and werewolf girl's relationship. There is a lot of time spent on Carrie and her desperate need for Nathan to be alright and Carrie and her desperate need for Cyrus to be alright.

You here about Max not wanting to fall in love, about Carrie not being in love with Cyrus but loving him, and about Carrie loving Nathan but Nathan loving his dead wife. There really is not much plot development. I think you could have condensed this book down to maybe a page and called it done.

There isn't very much gore or violence in this book. There are a couple brief fight scenes. The amount of action is minuscule. Carrie proves herself to be as much of a victim as ever, despite her own thoughts that she has changed so much since killing Cyrus. She is still whinny and incompetent (both emotionally and physically). Even the new female lead character the werewolf woman; despite being less whiny and more competent, ends up needing a man to help her out and constantly shows her "vulnerable" side. This whole book was too much of the swooning woman and big man coming to help me type. I didn't like it at all; I kind of wished that Cyrus would go crazy and wipe out the whole lot of them. Of course, he didn't, he was just as whinny and indecisive as everyone else in the book.

I would recommend skipping this series altogether and reading something worth your time.

Μαρ?α Γεωργοπο?λου says

Ε?ναι η δε?τερη φορ? που το διαβ?ζω και αυτ? τη φορ? μου φ?νηκε απλ? καλ?... Δε μπορ? να πω ?τι με ενθουσ?ασε ?πως την προ?τη... Θα συνεχ?σω τη σειρ? κ?ποια ?λλη στιγμ?!

Camilla says

Secondo capitolo della saga Blood Ties.

Ritroviamo Carrie e Nathan a distanza di poche settimane da ciò che successe al termine del primo capitolo. La storia si apre con un nuovo ostacolo. Nathan infatti è posseduto. O meglio, è questo ciò che appare inizialmente.

Abbiamo la possibilità di visitare la sede del Movimento che si trova a Madrid e vedere come da quel momento tutto cambia nel libro.

Nathan è in pericolo, e il Divoratore di Anime è di nuovo in agguato per compiere un suo piano diabolico.

Il libro, questa volta tuttavia, non si concentra solamente su Carrie, bensì si svolge principalmente su tre piani spaziali. Viene introdotto e dato maggior spazio ad un personaggio che avevamo già visto nel primo libro, Max, e abbiamo così la possibilità di vedere come agisce e che tipo di personaggio è.

Allo stesso tempo troviamo ancora Cyrus che, nella sua nuova condizione, compie un vero e proprio processo di redenzione. O almeno ci prova dopo che conosce la Topolina.

Il libro di per sé non è stato malvagio, tuttavia non è stato come il primo. Si salva solamente per la fine. Le ultime pagine sono intense e risollevano un po' il libro che appare forse un poco piatto.

Finale amaro per la coppia Carrie Nathan non mi dà per vinta!

Nathan è un personaggio particolare, che ancora una volta è costretto a confrontarsi con il suo passato e questa volta in un modo tutto nuovo.

Sarebbero tre stelline e mezzo ma mi sento buona e per questa volta ne metto quattro!

Speriamo nel terzo libro ora!

Catarina says

É mais uma série que definitivamente vou continuar a seguir.

Tem uma história/enredo bastante criativos, e uma nova abordagem ao já vasto assunto Vampirico.

Sofia Teixeira says

"A Possessão" é o segundo livro da série "Laços de Sangue". Depois de um primeiro livro, "A Iniciação", muito bom e original, este segundo foi simplesmente impossível de largar. Uma narrativa cruel, mas apaixonada, com um ritmo estonteante, deixa-nos presos à leitura desde a primeira palavra à última.

Carrie anda com pesadelos. Quando acorda, Nathan está sentado a olhar para ela... O facto de Nathan andar a vigiar o sono dela é mau sinal. Nunca nada de bom advém daí. É como se ele conseguisse pressentir que algo de mal vai acontecer.

E não tiveram que esperar muito. Numa noite como tantas outras, quando Nathan vai trabalhar para a loja, Carrie deixa de sentir a sua ligação de sangue com Nathan. O pânico apodera-se dela e ela vai à procura dele saber o que aconteceu. O cenário com que se deparou parece irreal. Nathan está nu, cheio de símbolos gravados na própria pele e completamente irreconhecível. Ataca-a. Mas num momento de lucidez, larga-a e foge. Que raio se estará a passar?

Desde cedo nota-se uma clara evolução na narrativa de Jennifer Amintrout. Se no primeiro livro já a tinha achado consistente e forte, neste aparece mais madura, mais ousada e até mais sensual.

Personagens que no livro anterior não desempenharam papéis de grande destaque, aparecem agora como fundamentais, e outras que pensávamos extintas voltam para nos surpreender! (Quem são essas personagens? Não digo =P! Fica para quando lerem o livro. Descobrirão rapidamente de quem falo).

É um livro de emoções fortes. É impossível ficarmos indiferentes a tudo o que se vai passando. Grande parte dos acontecimentos envolvem uma entrega muito grande por parte de algumas personagens e é difícil não gostarmos de quase todas. Nem falo só de Carrie, que é a personagem principal, mas de outras que se juntam a ela nesta luta imparável contra o Devorador de Almas.

Confesso que gostava de falar mais sobre o livro, mas dada a sinopse, iria de certeza "spoilar" o livro. Mas gostei tanto, mas tanto dele, que estou aqui a conter-me para não vos dizer mais nada!

Por isso, e para acabar, vos digo, se gostaram do primeiro vão Amar este! Não percam muito tempo quando o virem nas lojas e devorem-no.

Jennifer Amintrout veio, assim, para ficar e conquistar todos os que a lerem. Uma leitura viciante, horripilante e muito, muito boa. Adorei.

Cat Russell (Addicted2Heroines) says

Once again Armintrout allows no accommodations for a happily ever after. In fact, it seems even more distant than before. Although this story is overflowing with relationships, they are not the type that create a warm and fuzzy feeling. In fact, you're likely to feel disheartened by the conclusion of this story. If you have previously read "The Turning" then this isn't unexpected and I don't think that it will leave most readers too disappointed.

Overall I had a difficult time deciding what I should rate this story. The beginning was so uninteresting to me that there came a point where it was a grueling effort just to continue. It took me nearly three days to finish

when I could have done so in one night. I can't honestly say that nothing was happening, it wasn't completely uneventful. It just simply did not hold my attention.

I think my first problem transpired with Nathan's bizarre disappearance. To put it plainly, I just didn't care that he was missing. May I be so bold as to blame this on Armintrout herself? Why yes, I think I will. Nathan has been kept distant from Carrie and by extension, the reader. At the conclusion of "The Turning", Nathan and Carrie settle down together, but not in a romantic way. They sleep in separate rooms and any feelings they have toward one another are basically a result of the blood tie. He even goes so far as to put on his ancient wedding ring, reinforcing the wedge that he has placed between himself and Carrie.

When "Possession" begins, we find that their living arrangements are working out fairly well. We are even told that occasionally Nathan and Carrie are physically intimate with one another. Oddly, the intimacy is followed with waves of guilt and awkwardness, so it's easy to see why it doesn't happen often. It's also understandable why it's difficult for me to get behind the idea of these two as a couple. The author has made it nearly impossible for me to develop an emotional attachment to Nathan and Carrie collectively. So when he flees under mysterious circumstances, I found it hard to experience the same anguish or fear-inducing anxiety that Carrie does. Don't get me wrong, I understand that he is Carrie's sire and I don't dislike Nathan's character. The problem is simply that the entire book is based upon his disappearance and I wasn't emotionally invested enough to really become interested in whether he was retrieved or not.

My next problem was Cyrus, the shameless, demented vamp whose absence would have made the first book bland at best. He's back . . . as a human. Initially his feelings of repulsiveness and degradation toward his newly discovered humanity was comical. His internal musings toward the girl he demeaningly nicknamed "Mouse" was also amusing in a perverse way.

For the first half of the story, our disconcerted villain struggles with his emerging feelings of guilt, shame, caring, and eventually affection toward his actions and the little mouse herself. As a vampire he has had no regard or use for these feelings and always found them as a weakness in others. Now the villain has become the victim.

Personally, I found it inconceivable that Cyrus' emotional transition from vampire to human would be that extreme. The Cyrus that we were first introduced to was a homicidal maniac who had developed a penchant for raping and murdering adolescent girls. In a matter of days, he not only accepts these previously unknown feelings, but embraces them and becomes selfless, considerate, and trustworthy. No way, not that quickly and not just because he's suddenly human or fearful of his circumstances. I just wasn't buying that one. Fortunately, at a later point in the story when certain events came to pass, I understood the relevance in Cyrus' hasty transformation, and was able to brush aside my annoyance.

During my struggles throughout the beginning of this book, I silently prayed to the all-powerful literary gods that a miracle would occur that could make this story more intriguing. Thankfully my prayers were answered . . . in the form of a testosterone-filled brothel stocked with a glorious array of enticing gentlemen who all aim to please ;)

In all seriousness, from the moment that we were introduced to Byron, the story seemed to come alive and I wasn't able to put it down. The brothel, Cyrus' extraction, Max and Bella, the disturbing realization that Carrie had feelings for Cyrus even with the lack of a blood tie, the attempt to cure Nathan, were all very interesting to me. I was grateful that I didn't just abandon this book within the first several chapters. I'm even eager to read the next one ;)

"Thinking sexually about a werewolf was practically bestiality. And if he were going to swing that way, he'd much rather do it with something that didn't talk as much as she did, like a goat or a pony."

cr????α●♥???????♥● says

3.5 stars :D

Get possessed - Don't get staked - Fight for you life - AGAIN

Apatricia says

OMGGGGG NEXT VOLUME NOWWW!!!!!!!!!!!!!!

Shelley says

Synopsis: Cyrus is somehow brought back from the dead by his Soul Eater father, and is now human. He is forced to rely on a human girl who he names "Mouse" and they end up falling in love and doing the horizontal mamba. Thanks to Carrie, "Mouse" is left behind and killed which makes Cyrus want to kill Carrie all over again. Cyrus is the only character in the book that you truly want to root for, and that is just plain sad after everything that happened in the previous book.

Carrie, a former MD, has been a vampire now for 6 months and is having sire issues. With her new sire Nathan now possessed by the Soul Eater who wants all who he sired dead so that he can be some sort of God, she finds herself half crazied. Carrie then asks Max for assistance in finding Nathan before the Voluntary Vampire Extinction Movement kills him. Carrie flies to Spain where she meets with the general responsible for putting out the death warrants on wayward vampires and fails to convince him to save Nathan. Nathan is now designated for terminated by the VVEM. She meets a nasty, powerful and freaking psychotic vampire called the Oracle who gives her some wayward advise. Carrie ends up crying and generally being a basket case throughout this story, and it got on my last wayward nerve. She does the horizontal mamba with Cyrus, which you could see coming from page 1. She agrees to be possessed by Nathans' dead wife in order to break the Soul Eaters hold on him. When Nathan shows more concern for his dead wife, Carrie leaves for Chicago with Max, and Nathan doesn't really seem to care one way or the other...WELCOME TO DAYS OF OUR LIVES!!!!

Max, is actually a likeable, yet smooth operator in this book. He tries hard to keep Nathan from being killed by Bella only to do the, you guessed it, the horizonatal mamba with Bella and then having love issues because of what happened to his sire at the hands of an assassin. ::sigh::

As for Nathan? Uhm, let me see. He's possessed by his sire, the Soul Eater. He is mandated for death, read above. He kills random victims, and attacks Bella, the assassin the VVEM hires to kill Nathan, and almost kills her, Save for Max showing up and keeping her alive, she would have died. He ends up hurting the one person who truly loves him, but is still hung up on Cyrus for some stupid reason. He is still hung up after 70 years, on his dead wife, who, it seems, wanted to die afterall due to the cancer tearing apart her body, and

didn't blame Nathan for what happened to her. Now, thanks to Nathans stupidity, he is alone again.

My opi: I totally agree that the love triangle between Carrie, Nathan, and Cyrus needs to end one way or the other. Preferably with one killing the other. The I hate you, no I hate you more, needs to end, but of course it won't seing there's two more books in the series. Disappointment? Not having the Soul Eater show up except to manipulate Nathan. Max and Bella's love/hate relationship is fun to read, but it gets annoying at the same time. There was way to much emotional baggage from each of these characters, and I really wanted to stop reading and toss the book aside and not continue. The angst, and forlornness of Cyrus in the beginning, really got under my skin and it disturbed me that he is forced to rely on a young girl who watched a priest and sister get brutally killed. But I couldn't help wanting to see him confront his father and kill him for what he put Cyrus through. Didn't happen!

Melindeeloo says

Wow! And now for something completely different....

The Possession, unlike its predecessor is a character study and it is very well done. Back again from The Turning (Blood Ties, Book 1) are Carrie, Nathan, Cyrus (yes, Cyrus) and Max. There have been a lot of complaints from other reviewers about the shift between Points of View in the book, but the view used here for Cyrus and Max allowed the author, Jennifer Armintrout, put us into their heads. Instead of getting just what the characters perceive about themselves, we really get to understand them in a way that Carrie's first person treatment doesn't allow.

The most appealing thread of the story follows Cyrus' personal transformation after his resurrection. He's human now and is initially ready to fall back into the evil and depravity that ruled his undead existence. From the previous book, we saw that along with his power, Cyrus had a vulnerability and neediness that made a somewhat sympathetic character despite the fact that he shouldn't have been at all likeable. The author puts us into Cyrus' head and exposes the thoughts that allow us to intimately view his journey toward recapturing his long lost humanity. We are made to understand the loss and seeking of love and approval that warped Cyrus in his previous life. We are privy to the beginning of his redemption because as he finally develops the ability to love, he finally gains the loves he has always sought.

A commonality between threads and characters in the Possession is the profound loss that most of them have experienced. They are all damaged and needy, looking for someone to fill the void of loneliness within them. None of them are healed here and even as Cyrus, Max and Carrie seem to have found the love that will heal them, it is stolen from them.

While the Possession carries the characters forward, it doesn't really move forward the background story. There is less of the scenes, just a few flash backs. that made the the Turning almost a horror story and only a few intimate scenes, some of which have nothing to do with love, so it is still not a romance. The Possession really just makes us truly understand the players and sets the stage for what it to come in the next book. I am anxious to read Ashes to Ashes (Blood Ties, Book 3)and see where Armintrout will take us next, for as different as the Possession was from the Turning, I just can't imagine what she has planned for Ashes to Ashes.

Jasmin says

*???Bad, bad, bad, bad boy, you make me feel so good
Bad, bad, bad, bad boy, you make me feel so good, knew you would
The way you hold me tight you get me so excited
You tell me oh , so right, my heart goes beat, beat, beat, beat, beat, beat.* **Bad Boy, Gloria Estefan**

*???I'm a bad, bad, boy
And I'm gonna steal your love
Said I'm a bad, bad, boy
And I'm gonna steal your love
Come take me to your house
Then I'm gonna rip you off
Well I made my first kill
With the old town girl
She was the apple of her daddy's eye
Well that woman looked up at me
And I said honey we'll be
Together 'till the day I die
But I lied
I'm a bad, bad, boy* **Bad Boy, Nazareth**

I honestly have no idea how the songs' tune goes, but I feel like singing, or rather make a point that BAD BOYS have so much appeal, despite them being bad boys.

When I read *The Turning, Blood Ties #1*, I was pro-CYRUS. Cyrus is a bad boy, or rather a bad vampire. He ate and killed humans, just for the fun of it. He hurt others, for the pleasure of it. But me, myself, being good natured was hoping, through the entire book that Cyrus would change and become a hero. In cases of historical romances, the rakes, when reformed are always the best of husbands. But my expectations were not met. Cyrus was a bloody bastard all through the first page up to his untimely death. Though bad boys have their appeal, a bad boy who cannot be tamed should be avoided like the plague. Thus, I've given the first book two stars.

But with *Possession, Blood Ties #2*, Jennifer Armintrout managed to make my wishes come true. She seemed like a fairy god mother who turned a fairy tale to reality and outdid herself in the process.

Spoilers ahead. Cyrus, is back. He's been resurrected and he's human once more. He gained his soul back. But he also gained his conscience back. He's held captive by the vampire cult, Fang. And there's also this female human whose life is in his hand. Once he dies, the girl would be useless and end up as the Fang's dinner. But Cyrus, as human, has lost immortality, but gained so much (*his soul and conscience and humanity*), but could he add love to this list as well?

Simultaneously, Dr. Carrie Ames, is in search of Nathan, who is possessed by the Soul Eater. She asks for the help of Max, Nathan's former colleague, but still a friend. They visit the Movement's headquarters and learns from the Oracle that the Soul Eater is trying to be god. Carrie, after learning this, is off to hunt for

Cyrus and tries to save Nathan's soul as well. **End of spoilers.**

The Blood Ties series has managed to redeem itself before my very eyes. The book was entertaining, the plot well thought off. And unlike the first book, the characters, *especially Cyrus*, has become very loveable. And it also made me conclude that even the worst of bad boys, can still be tamed and possessed.

Megan says

Meh. This series started with so much potential. **Possession** had a decent beginning and the writing and characters were consistent with The Turning, unfortunately the novel very quickly delved into the realms of paranormal soap opera. In a matter of days, people fall into the sort of lurve that makes them plead, "I'll kill my own granny to save you! Your hemorrhoid pain is my pain! If you die then I will eat nothing but boogers until I also succumb, because not only can I not live without you, but I must suffer for every second that I am alive and you are dead!!!" Or, something like that. Maybe I've just been with my husband too long to remember the intense passion of new love? Nah ;) In addition to the proclamations of undying love between relative strangers, the cast of characters is fairly small. Much like a soap opera, they are so wrapped up in each other's lives that we never get a chance to become exposed to much else that is occurring in the vampire world. In fact, the story takes a backseat to the drama as well. Unless, the drama was intended to be the story...

Either way, I am finished with this series. It's a shame, because I do like the writing and the characters, especially Cyrus. But I was a bad, bad girl and peeked ahead at the reviews and recaps for the last two installments of this series and there appears to be nothing but more of the same. Had the drama been scaled back, relationships been allowed to build slowly, and the (apparently secondary) plot of the vamp world, the were world, The Movement and the Soul Eater been further explored; this would have been an awesome series. Unfortunately, as it is, it just isn't my thing.

Red Lace Reviews says

When vampirehood finally seems calm and settled for Carrie Ames, her lover and sire gets possessed, or so she thinks. Nathan is out of control and even murders an innocent woman, which grants him a death order from the Vampire Execution Movement. When things seem bad enough, Carrie's former sire is brought back to life as a human. These shocking events add up to a bigger plan; the Soul Eater and his desire to become a God. Can Carrie save both Nathan and Cyrus?

(Please be aware that this review may contain spoilers before reading further.)

From the first book I gathered this series wasn't going to be the best, or even on par, with others out there. I had hoped it would improve, but instead it traveled even further down that dark, foul smelling abyss. The first book was actually better.

My dislike of the heroine, Carrie, is official and solidified forever. She is selfish, whiny and a complete mess of a lead female. She was basically crying through the whole book. I wanted to give her a slap. She HAS to have a man at all times, be it Nathan or Cyrus, and is jealous when she discovers, or is reminded, they love

other women.

In the first book I didn't care much for Cyrus as he was a rapist and child molester, but in this I found his story to be the most interesting. I thought he was actually gone for good, being killed and all, but being brought back human was a treat. He discovered he had changed and you get to see this through his thoughts and feelings. His relationship with 'Mouse' was my favourite part. She changed him, even brought back the man Cyrus wanted to be... deep down. He was not a monster anymore, just a human who had done terrible things in the past because of what he was turned into.

Of course, Carrie's attraction to him flooded back again, which disgusted me in the first book. This time, it was just downright annoying. I blame her for what happened to Mouse, so I had hoped Cyrus would kill her. I knew better though, that that would not happen. The fact Carrie slept with Cyrus when Nathan needed her, well, that shows her real character.

I liked Bella, the new character that was introduced. As a werewolf, she had a lot of canine characteristics, which is new; normally werewolves in urban fantasy act purely as humans with a good sense of smell. She was intelligent and sexy and I loved her little nest of blankets. Her relationship with Max seemed a bit forced, though. It happened so quickly - do people even get to know each other before screwing in this world? The character, Max, was twisted some way by the writer. At first he hated Bella, then he loved her, all in a few days. He was a likable guy, but it was a bit silly.

Yes, sex was brought up a lot, at inappropriate times too. The main plot of Nathan being crazy, was cast aside for... drama? The Soul Eater didn't even make an appearance and there were no action.

I do enjoy hot, steamy sex scenes, but sometimes they can ruin a book, especially when the plot is dismissed repeatedly for the heroine to get her itch scratched.

It's hard to read a book where you dislike the main character, but I might as well finish this short series.

© Red Lace 2011
